



CARQUEJA

Nome científico: *Baccharis trimera* (Less) DC.

Sinonímia científica: *Baccharis genistelloides* Pers. var. *crispa*; *Cacalia decurrens* Vell var. *crispa*; *Baccharis crispa* Spreng.; *Molina crispa* Less.

Nome popular: Carqueja, carqueja-do-mato, bacárida, bacórida, cacália, condamina, quina-de-condamine, tiririca-de-babado (BA), carqueja-amargosa, carqueja-amarga, bacanta, carque, cacália-amarga, cacáia-amarga, vassoura (RS), vassourinha.

Família: Asteraceae.

Parte Utilizada: Parte aérea.

Composição Química: Dimetoxiflavonas; Flavonóides: apigenina, metil-luteolina, quercetina, nepetina, genkwanina e hispidulina; Óleo Essencial: acetato de carquejilla, acetato de carquejol, pineno, cariofileno, cis-cariofileno, cubebeno, elemeno; Ácido Hautriwaico.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Herbácea perene, de caule ereto, rijo e muito ramificado, chegando a 1,2 metros de altura. As folhas quase não se fazem notar, caule com 3 formações foliáceas, rígidas e planas, de coloração verde-clara, interrompidas em alguns talos. A inflorescência é um capítulo de flores femininas em alguns pés e masculinas em outros, aparecendo nas axilas da interrupção dos caules. O fruto é um aquênio com papilho.

Indicações e Ação Farmacológica

A Carqueja é empregada principalmente como digestiva, hepatoprotetora, diurética e externamente em feridas e ulcerações.

Dentre as atividades biológicas demonstradas por diferentes extratos de Carqueja, pode-se mencionar ao nível digestivo a atividade anti-ulcerosa da infusão da planta inteira, em modelos que promovem a indução de úlceras por indometacina, cujo mecanismo de ação se basearia em uma menor mobilização do cálcio ao nível intracelular. Os flavonóides proporcionam as ações hepatoprotetora e colagoga. O conjunto dos mesmos demonstrou incrementar entre 25 a 100% a porcentagem de sobrevivência em ratos intoxicados com phalloidina em dose de 20 mg/kg via intravenosa. O flavonóide mais ativo demonstrou ser a hispidulina.

Ao nível infectológico a Carqueja tem demonstrado interessantes resultados em diferentes ensaios, como a atividade inibidora das lactonas sesquiterpênicas frente ao *Schistosoma mansoni*, que causa a Esquistossomose e sobre o *Trypanosoma cruzi*, que causa a Doença de Chagas.

Observou-se também atividade antibacteriana frente ao *Bacillus subtilis*, *Micrococcus luteus* e *Staphylococcus aureus* por parte do flavonóide genkwanina (extrato etanólico 5 mg/mL), atividade esta que resultou maior que fornecida pela apigenina.

Ao nível oncológico foram realizados alguns estudos preliminares com algumas variedades de *Baccharis* tanto na América do Sul quanto na Europa em prova de citotoxicidade, observaram-se interações com o DNA de células tumorais e alguns resultados favoráveis em leucemia, o qual permite começar uma linha de pesquisa promissora neste campo.

Os flavonóides exercem atividade diurética o qual pode gerar hipotensão arterial, como caracterizado nos modelos experimentais in vivo sobre ratos.

Toxicidade/Contraindicações

Está contraindicado para gestantes por ser abortivo e administrado em pessoas com glicemia normal provoca uma diminuição nos níveis de glicose no sangue.

Não apresenta toxicidade nas dosagens indicadas.

Dosagem e Modo de Usar

Uso Interno:

- **Infusão ou Decocção (rasura):** 25 gramas em 1 litro de água. Tomar 1 a 2 xícaras após as refeições;
- **Extrato Fluído:** 20 a 35 gotas três vezes ao dia, diluídos em meio copo de água;
- **Extrato seco:** 100 a 300 mg até três vezes ao dia;
- **Pó:** 1 a 4 gramas ao dia;
- **Tintura:** 5 a 10 mL, três vezes ao dia, diluídos em meio copo de água.
- **TM:** 10 a 20 mL, três vezes ao dia, diluídos em meio copo de água.

Uso Externo:

- **Decocção (rasura):** 10 gramas em 1 litro de água, como antisséptico de feridas e úlceras.

Referências Bibliográficas

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

COSTA, A. F. **Farmacognosia**. volume 1. Lisboa. Fundação Gulbenkian Calouste 1994.

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª edição. Isis Ediciones. Buenos Aires. 1998

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**. Herbarium. Curitiba. 1994.

